

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Kelly Cardoso Estumano¹; Juliane Conceição Costa Ribeiro¹; Letícia Gabrielli da Silveira de Melo¹; Milene Gouvêa Tyll²

¹Ensino Médio Completo, ²Mestrado
Universidade da Amazônia (UNAMA)
xvanessacardoso@hotmail.com

Introdução: O Alojamento Conjunto (AC) é um sistema hospitalar no qual o recém-nascido sadio, após nascimento, permanece ao lado da mãe 24 horas por dia até a alta hospitalar. Considera-se o AC vantajoso por estimular o aleitamento materno ao proporcionar o contato constante entre mãe e filho, aspecto importante para o êxito da amamentação⁵. Os primeiros dias após o parto, no período em que a lactação se estabelece, são difíceis para um aleitamento materno com sucesso e constituem-se como um período de aprendizado para a mãe e de adaptação para o recém-nascido. Nesse período, é importante o acompanhamento dos profissionais de saúde, pois surgirão várias dúvidas e problemas, podendo deixar a mãe vulnerável e insegura. É nesse momento de modificações que a mãe necessita de informações sobre o aleitamento³. O aleitamento é parte fundamental da relação entre a nutriz e o recém-nascido, não apenas pelo seu aspecto alimentar, como também na formação do vínculo afetivo. O leite materno é o primeiro alimento ofertado ao recém-nato, e contribui para o crescimento e desenvolvimento do bebê, além de benefícios imunológicos, psicológicos e cognitivos¹. Entretanto, para que tais benefícios sejam aproveitados em sua plenitude, a amamentação deve ser oferecida de maneira exclusiva até o sexto mês de vida do lactente². Apesar dos inúmeros benefícios já conhecidos e divulgados do aleitamento materno, o conhecimento da nutriz ainda é baixo e interfere na sua prática, sendo assim, as taxas de amamentação ainda permanecem abaixo dos níveis recomendados^{1,2}. Diante disso, o desenvolvimento de estratégias de cunho educativo cuja abordagem seja voltada para as vantagens, promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e para o manejo adequado das intercorrências é de fundamental importância para a melhoria dos índices de aleitamento materno e diminuição das taxas de morbimortalidade infantil. Para alcançar esses objetivos, a Enfermagem vem utilizando práticas pedagógicas participativas, com o intuito de transmitir informações, esclarecer e oferecer todo o suporte necessário para que a amamentação decorra de uma forma correta^{3,4}. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem na execução de uma atividade educativa sobre aleitamento materno junto às puérperas de um alojamento conjunto. **Descrição da Experiência:** A atividade educativa foi realizada durante o período de aulas práticas da disciplina saúde da mulher, nas enfermarias do alojamento conjunto de um hospital público localizado no município de Belém. A atividade contou com a participação de puérperas internadas no hospital. Inicialmente as acadêmicas apresentavam-se às puérperas e iniciavam uma conversa informal sobre como estava o processo de amamentação. Reconhecendo a importância de se desenvolver o diálogo a partir do conhecimento prévio do sujeito com o qual se vai trabalhar, as puérperas eram questionadas acerca do que sabiam, sendo estimuladas a expor algum conhecimento sobre amamentação antes da atividade. A partir disso, as acadêmicas as convidavam para participarem da atividade educativa, explicando como esta seria realizada e seus objetivos. A intervenção educativa durou em média 30 minutos e foi norteadada por um manual ilustrado elaborado pelas próprias acadêmicas, o qual abordava os seguintes subtemas: pega correta, postura adequada para amamentar, benefícios do aleitamento materno para o bebê e para a mãe, problemas mamários, e cuidados com a mama. O manual utilizado era composto por ilustrações atrativas

acompanhadas de textos explicativos claros e sucintos. Ao final das orientações teve a exibição de um vídeo didático do Ministério da Saúde para reforçar todas as informações e assim facilitar a compreensão sobre o tema. Após este primeiro momento, conversou-se separadamente com cada puérpera, centrando esforços para um cuidado individualizado. Este foi um momento de discussão e um espaço aberto para fazerem perguntas e tirarem dúvidas, além disso, foram ensinados alguns cuidados a respeito das técnicas de amamentação, como: massagem para estimular os seios e facilitar a ejeção do leite e a ordenha. Toda a atividade foi supervisionada e auxiliada pelo preceptor de estágio e os cuidados somente foram realizados após o consentimento das puérperas. **Resultados:** No decorrer dessa atividade surgiram diversas discussões a respeito da prática da amamentação, dentre elas, as dificuldades de posição e pega, problemas mamários, ordenha mamária, dentre outras. Todas as técnicas foram discutidas de maneira coletiva ou individual, dependendo do momento em que elas apareciam. Outra situação que ocorreu durante a atividade foi o relato de algumas mães que o leite não estava “saído”. Diante dessa dificuldade foi realizado o manejo clínico para auxiliar as mães sobre o posicionamento e a pega/sucção correta do bebê, e a massagem para a ejeção do leite. Outro aspecto identificado foi que muitas mães ainda têm dúvidas sobre o aleitamento materno e se sentem inseguras no momento da amamentação, percebemos que as maiores dificuldades não são físicas, como por exemplo, rachaduras nos mamilos, mas sim as crenças que envolvem esse assunto, como a de que o leite materno é “fraco”; “é pouco leite e que o leite não vai sustentar o bebê”. Todas as crenças sobre o leite materno foram desmistificadas, e dadas as devidas explicações a respeito de cada uma. O tema ministrado foi bem aceito e observou-se grande interesse por parte das mães, pois elas expressaram seus pensamentos e dúvidas, contribuindo de forma positiva para a realização da atividade. **Conclusão/Considerações Finais:** Percebeu-se que atividades educativas representam valiosas estratégias para nortear as orientações relacionadas ao aleitamento materno. O Alojamento Conjunto é um local de possibilidades para a educação em saúde e esta temática é um dos assuntos a serem trabalhados nesse ambiente, uma vez que a educação em saúde é uma estratégia eficiente para o desenvolvimento de atividades de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Observou-se que a prática educativa foi eficaz para ampliar o conhecimento das puérperas e permitir a retirada de dúvidas, contribuindo assim, para a adesão e prolongamento da prática de amamentação. Sabe-se que estimular as mães para a prática do aleitamento materno exclusivo e por livre demanda nos seis primeiros meses de vida da criança é um desafio diário para os profissionais que atuam nessa área. Entretanto, a solução pode estar no incentivo dessa prática através da realização de contínuas práticas educativas que devem começar no período do pré-natal e ter continuidade no Alojamento Conjunto. Destaca-se que educação em saúde compreende oportunidades de aprendizagem, comunicação e, como resultado, uma melhora do conhecimento do público alvo em relação ao aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento materno, Educação em saúde, Enfermagem.

Referências:

1. Santana DM, Van Der Lann FM, Zuque FTS, Zuque MAS. Promoção ao aleitamento materno exclusivo em uma estratégia de saúde da família (ESF). Rev Conexão Eletrônica. 2016; 13(1): 1-14.
2. Brasil. Unicef. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno. 2º ed. Brasília: Total Editora; 2007. Disponível em: Acesso em: 12 Ago 2016.

3. França AFS, Maximino DAFM, Souto CGV, Virgínio NA. Contribuições da educação em saúde por enfermeiros na adesão ao aleitamento materno. Rev Ciênc Saúde Nova Esperança. 2016; 14(1): 73-8.
4. Chirellia MQ, Tonhoma SFR, Ferreira AF, Santos FO, Santos TBUG. Educação permanente nos municípios: a formação por competência dialógica. Rev Baiana Saúde Pública. 2016; 38 (2): 477-489.
5. Pasqual KK, Braccialli LAD, Volponi M. Alojamento conjunto: espaço concreto de possibilidades e o papel da equipe multiprofissional. Cogitare Emferm. 2010; 15(2): 334-9.